# Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial

Volume 48 . N°3 . Julho / Setembro 2007


3 ano

- CLINICAL PERFORMANCE OF AN EXPERIMENTAL. VENEERING COMPOSITE IN FPDS. ONE-YEAR REPORT.
- HIGIENE DE PRÓTESES REMOVÍVEIS
- AVALIAÇÃO DA ESCOLHA DOS TESTES DE SENSIBILIDADE PULPAR POR ESPECIALISTAS EM ENDODONTIA
- RESTAURAÇÕES SERIADAS EM DENTES POSTERIORES COM RECURSO ÀS MATRIZES OCLUSAIS
- SEQUÊNCIA DE PIERRE ROBIN – ETIOPATOGENIA, CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E FORMAS DE TRATAMENTO
- PAPEL DA PORPHYROMONAS GINGIVALIS NA DOENÇA PERIODONTAL
- RESUMOS DO XXVII CONGRESSO DA SPEMD



*Preço por exemplar: 17,5 EUR . Publicação Trimestral*

**DIRECTOR / EDITOR**
Sampaio Fernandes

**VICE-DIRECTOR**
Jaime Portugal

**CONSELHO REDACTORIAL**
Bruno Seabra
Cristina Neves
Pedro Pestana

**CORPO DE ÁRBITROS**
Afonso Pinhão Ferreira
Ana Cristina Azul
António Ginjeira
António Mata
César Leal
Clarimundo Emílio
Cristiana Pereira
Cristina Romão
Cristina Trigo Cabral
Eunice Carrilho
Fernando Guerra
Filipe Coimbra
Gil Alcoforado
Helena Figueiral
Helena Raposo Fernandes
João Aquino Marques
João Caramês
João Carlos Pinho
João Carlos Ramos
João Carvalho
Jorge Ferreira da Costa
Lino Cerejeira
Luís Jardim
Luís Pires Lopes
Mário Bernardo
Mário Jorge Silva
Mário Vasconcelos
Paula Marques
Paulo Coelho
Pedro Mesquita
Pedro Nicolau
Ricardo Faria de Almeida
Rui Pereira
Sofia Arantes e Oliveira

**PROPRIETÁRIO**
Sociedade Portuguesa de Estomatologia
e Medicina Dentária
Rua Prof. Fernando da Fonseca, n° 10-A
Escritório 7 . 1600-618 LISBOA

**PRODUÇÃO**
Medisis - Sistemas Médicos Lda.
Rua Prof. Fernando da Fonseca, n° 10-A
Escritório 7 . 1600-618 LISBOA

**IMPRESSÃO**
Jorge Fernandes, Lda.

**PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL - ISSN 1649-2890**
Publicação inscrita na DGS sob o n° 101 731 de 28/06/73

**DEPÓSITO LEGAL N° 138777/99**

# *Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial*

**EDITORIAL** 131
Américo Afonso

**CLINICAL PERFORMANCE OF AN EXPERIMENTAL. VENEERING COMPOSITE IN FPDS. ONE-YEAR REPORT.** 133
Jaime Portugal
Mário Filipe Bernardo
Cristiana Pereira
Pedro Rabaço
Leonel González
Manuel Marques
Tiago Mourão
António Vasconcelos Tavares
Jorge Leitão

**HIGIENE DE PRÓTESES REMOVÍVEIS** 141
Patrícia Fonseca
Cristina Areias
Maria Helena Figueiral

**AVALIAÇÃO DA ESCOLHA DOS TESTES DE SENSIBILIDADE PULPAR POR ESPECIALISTAS EM ENDODONTIA** 149
João Marcelo Ferreira de Medeiros
Pedro Luiz de Carvalho
Sara Tardelli Alkmin
Nivaldo André Zöllner
Miguel Simão Haddad Filho

**RESTAURAÇÕES SERIADAS EM DENTES POSTERIORES COM RECURSO ÀS MATRIZES OCLUSAIS** 155
Cláudia Elizabeth Carrero Ramirez
Roberta Pinheiro Miranda Carvalho
Anabela Paula
Eunice Virgínia Carrilho

**SEQUÊNCIA DE PIERRE ROBIN - ETIOPATOGENIA, CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E FORMAS DE TRATAMENTO** 161
Fábio Ricardo Loureiro Sato
Kátia Cristina Setten
Alexander Tadeu Sverzut
Márcio de Moraes
Roger William Fernandes Moreira

**PAPEL DA PORPHYROMONAS GINGIVALIS NA DOENÇA PERIODONTAL** 167
Carlos Carvalho
Cristina Trigo Cabral

**RESUMOS DO XXVII CONGRESSO DA SPEMD** 175

resultados mais relevantes salienta-se que, entre os 150 utentes inquiridos, 28,67% (n=43) são "muito ansiosos" ou fóbicos, e 24,0% (n=36) são "ansiosos". **Conclusões**: Dos indivíduos classificados como "muito ansiosos", a maioria assume ter sido alvo de experiência anterior de trauma (n=33); faltar às consultas "às vezes ou frequentemente", 17% (n=26); e recorrer a tratamentos dentários "quando têm dores", 20%. Estes expressaram ainda que adiavam e faltavam às consultas, pelo medo, bem como sentiam maior temor perante os estímulos agulha e broca.

## CL04 Certificação de instalações e equipamentos de radiodiagnóstico dentário – uma questão de qualidade e saúde pública

José Medina, P. Gomes, R. Amaral Mendes, M. Alcaraz

ISQ, Oeiras, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, Faculdade de Medicina da Universidade de Múrcia

**Objectivo**. O Decreto-Lei n.º180/2002, de 8 de Agosto, obriga à realização do controlo de qualidade dos equipamentos de radiodiagnóstico e à vigilância dos níveis de ra-diação nos postos de trabalho. **Objectivo**: Avaliar na prática clínica a importância do controlo de qualidade e vigilância dos níveis de radiação. **Método**: Foram realizados ensaios de controlo de qualidade em 1370 clínicas espanholas e confrontados os parâmetros medidos com os respectivos limites de tolerância. **Resultados**: Verificou-se que 41,2% das 1370 clínicas estudadas utiliza equipamento mal ajustado, contribuindo para a exposição imprópria do pa-ciente e obrigando a repetições e/ou à aceitação de imagens radiográficas susceptíveis de não evidenciarem informações clínicas relevantes. Concomitantemente, verificaram-se em 16,8% das clínicas níveis de radiação excessivos nos postos de trabalho, quer devido a uma incorrecta calibração do equipamento, quer pela inexistência ou dimensionamento incorrecto de barreiras de protecção, contribuindo para a exposição desnecessária dos profissionais expostos e membros do público. **Conclusão**: A deficiente inspecção dos equipamentos e vigilância dos níveis de radiação emitidos pelos mesmos pode contribuir para um aumento das doses a que se encontram sujeitos os profissionais de saúde, auxiliares e pacientes, diminuindo, por vezes, a qualidade da imagem radiográfica e conduzindo a repetições desnecessárias, à indeterminação das fontes de erro e ao consequente aumento de custos.

## CL05 Desenvolvimento de um novo aparelho intra-oral para o tratamento da apneia obstrutiva do sono: Mandibular Slide Forward Appliance (MSFA)

Miguel Clemente, I. Carvalho, M. Vasconcelos, R. Branco, J. C. Pinho

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

**Introdução**: A síndrome da apneia/hipopneia obstrutiva do sono (SAHOS) é definida pelo índice de apneias e hipopneias por hora de sono. O tratamento desta patologia recorrendo a dispositivos intra-orais é cada vez mais uma realidade por ser este um método simples e não invasivo. **Objectivos**: Pretende-se desenvolver o Mandibular Slide Forward Appliance (MSFA), possibilitando a protrusão man-dibular e desta forma aumentar o volume das vias aéreas superiores. Pretende-se que o MFSA seja uma alternativa válida para o tratamento da roncopatia e da SAHOS. **Materiais e Métodos**: Após obtenção de modelos de estudo, determinou-se, através do arco facial, o posicionamento es-pacial do maxilar superior e montagem em articulador semi-ajustável. O registo interoclusal foi efectuado com a mandíbula posicionada em 75% da protusão máxima. É nessa posição que se confecciona o MSFA. Este aparelho é constituído por dois dispositivos em acrílico, um inferior e outro superior que recobrem as superfícies oclusais maxilares e mandibulares. O inferior tem duas rampas que se iniciam por distal dos caninos até aos 1ºs molares. O superior possui duas guias metálicas inseridas por distal do 12 e 22. **Resultados e Discussão**: O MSFA apresenta um design em que a funcionalidade e simplicidade estão sempre presentes: o avanço mandibular é obtido através do deslizamento da mandíbula para uma posição anterior durante o fecho da mandíbula. Possui uma abertura anterior a nível do bloco incisivo, possibilita a fonação, movimentos de abertura e de lateralidade. **Conclusões**: Os aparelhos intra-orais necessitam da colaboração do doente, que por sua vez esta relacionada com o grau de conforto obtido. O MFSA visa cumprir estes requisitos e estará indicado para o tratamento da roncopatia e da SAHOS ligeira e moderada.

## CL06 Valorização do paciente ortodôntico no desporto: Orthodontic Sports Protection Appliance (OSPA)

Gustavo Pacheco, M Clemente, A Ferreira, R. Branco, M. Vasconcelos

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

**Introdução**: Os protectores bucais têm provado reduzir substancialmente o número e severidade das lesões orofaciais em atletas de desportos de contacto. Existem no entanto algumas dificuldades inerentes à sua execução em atletas que estejam em tratamento ortodôntico fixo. **Objectivos**: Desenvolver uma técnica de confecção dum protector bucal individualizado prevenindo assim traumatismos orofaciais, dano ao aparelho ortodôntico fixo e permitindo o movimento ortodôntico. **Materiais e Métodos**: Na arcada superior, foi colocado silicone "light" sobre os brackets até à gengiva aderida e executadas impressões das arcadas dentárias em alginato. Retirou-se o silicone e colocou-se na impressão. Foi feita a vazagem a gesso obtendo-se o mo-delo de estudo. Foi colocado acrílico fotopolimerizável cobrindo os brackets e as zonas para a qual prevemos a movimentação dentária individualizada, com espessura 1,5mm. Sobre o modelo colocou-se uma placa de EVA de

dentífrica (950ppm) sem triclosan. O revelador de placa utilizado foi vermelho de eritrosina. Foram transmitidas verbalmente instruções de higiene oral na primeira consulta e forneceu-se um kit com os materiais em estudo e informativo. Elaborou-se um índice de placa específico que consiste na divisão da superfície interproximal em 5 áreas. **Resultados/Conclusões**: Até ao momento, os resultados demonstram eficácia semelhante entre o fio dentário e o escovilhão (índice de placa 47.3% e 47.5%, respectivamente).

## P06 O processamento radiológico Intra-Oral e a sua influência sobre a imagem obtida

Pedro Gomes, M. Alcaraz, J. Medina, C. Parra, E. Velasco

ISQ, Oeiras, Portugal; Departamentos de Radiologia e Estomatologia da Faculdade de Medicina/Odontologia da Universidade de Múrcia e UTPR, Asigma,S.A., Cartagena, Espanha

**Objectivo**: determinar a influência do processamento da película intra-oral sobre a qualidade da imagem obtida. **Material e Método**: obtiveram-se duas imagens radiológicas de um manequim dentário para radiologia intra-oral em 70 clínicas dentárias nas condiciones habituais de cada uma. Uma das películas foi processada nas condições da clínica e a outra no nosso laboratório, seguindo as recomendações do fabricante. Posteriormente comparam-se as séries entre si, sendo avaliadas por três especialistas. **Resultados**: demonstra-se uma subexposição generalizada da imagem obtida, escasso enegrecimento, diminuição do contraste radiológico, incremento do velo, alterações da perpendicularidade e incremento significativo dos tempos de exposição empregues nas ditas clínicas com respeito às séries de controlo. Isso relacionou-se com a ausência de controlo dos tempos de processamento radiológico (72%), ausência de controlo da temperatura dos líquidos de revelação (91%) e da mudança semanal dos líquidos de processamento (90%). Além disso, 82% das clínicas utiliza a película mais antiga e em 75% das instalações não se utiliza o negatoscópio para o diagnóstico da imagem obtida. **Conclusão**: a escassa atenção no processamento da película radiográfica provoca uma perda de qualidade na imagem diagnostica e um incremento da dose de radiação administrada ao paciente.

## P07 Tipo de película radiográfica dentária e dose de radiação administrada ao paciente

Miguel Alcaraz, P. Gomes, J. Medina, Y. Martínez-Beneyto, E. Velasco

Departamentos de Radiologia e Estomatologia, Faculdade de Medicina/ Odontologia,Universidade de Múrcia; UTPR, Asigma,S.A., Espanha; ISQ, Oeiras, Portugal

**Objectivo**: verificar na prática clínica a redução da dose de radiação administrada ao paciente conseguida pelas novas películas radiográficas e sistemas digitais de imagem. **Material e Métodos**: foram revistos 2995 relatórios oficiais de controlo de qualidade pertencentes a clínicas dentárias de 16 comunidades autónomas espanholas realizados durante os anos de 2002-3, analisando o tipo de película utilizada e a sua relação com os tempos de exposição e a dose de radiação administrada em cada clínica dentária sobre 4 peças dentárias: MS, MI, IS e II. **Resultados**: a AGFA Dentus apresentou o maior tempo de exposição empregue em todas as peças dentárias (0,6;0,45;0,44;0,33s, respectivamente). Por ordem decrescente seguem-lhe as películas Ultraspeed>Insight>Ektaspped, sendo o sistema digital o que apresenta menor tempo, ainda que só com uma redução de 30%. Com respeito às doses de radiação administradas, a AGFA Dentus emprega a maior dose média (3,95mGy), seguida por ordem decrescente: Ultraspeed(3,4mGy) > Insight (3,2mGy) > Ektaspeed (2,65mGy) > digitais(1,49mGy). A análise estatística só mostra diferenças entre as doses administradas pelos sistemas digitais com respeito à das películas radiográficas ($p>0,01$) e com os processamentos manual e/o automático ($p<0,001$). **Conclusão**: as películas mais sensíveis e modernas NÃO conseguem na prática clínica dentária nenhuma redução significativa da dose ao paciente, possivelmente por erros durante o processamento da película radiográfica.

## P08 Geração de um modelo matemático de uma mandíbula humana pelo método dos elementos finitos

JC Reis Campos, André Correia, M.A. Vaz e F. Branco

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto e Laboratório de Óptica e Mecânica Experimental da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

**Introdução**: O Método dos Elementos Finitos é hoje uma ferramenta indispensável na simulação dos mais diversos tipos de problemas, quer de Engenharia, quer de Biologia, quer de outras áreas onde é necessário calcular a distribuição de tensões mecânicas. **Objectivos**: Executar a caracterização da geometria 3D de uma mandíbula humana para análise numérica de tensões.

**Material e Métodos**: Foram executados moldes em silicone de uma mandíbula humana, a partir dos quais se obteve uma mandíbula em resina de poliéster. Utilizando um método de prototipagem, designado por "plane slicing", produziram-se cortes da mandíbula, posteriormente digitalizados num scanner. As imagens obtidas foram então processadas no pré-processador do código de elementos finitos I-Deas®. Resultados: A utilização do programa I-DEAS® para processamento dos cortes digitalizados permitiu obter uma malha de elementos finitos que reproduz fielmente a geometria e as dimensões originais da mandíbula utilizada. **Conclusões**: O método de prototipagem utilizado possibilitou a obtenção de uma malha de elementos finitos da mandíbula que permite simular de forma numérica as tensões que se verificam no decorrer da sua actividade funcional.